

CONGREGAÇÃO DE SANTA DOROTEIA DO BRASIL

FACULDADE FRASSINETTI DO RECIFE – FAFIRE

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS E DA BIOLOGIA

DOCENTE: DINABEL VILAS BOAS

DISCENTE: MARINA MILENA LIMA

# Análise Crítica do BNCC de Ciências - Síntese e desafios metodológicos mediante a proposta da BNCC para o Ensino de Ciências

A construção de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Brasil é um grande avanço por permitir uma articulação clara e coesa dos objetivos da nossa educação. A Base estabelece os conteúdos que devem ser trabalhados com os alunos para que possam enfrentar, com êxito, os desafios do mundo contemporâneo.

Inclusão da tecnologia e engenharia na educação básica, garantindo aos estudantes relacionar-se com as tecnologias que impactam suas vidas cotidianas não apenas como usuários passivos. Para ensinar, a crianças e jovens, conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam a interação com as tecnologias de maneira proativa, reflexiva e ética. Para formar cidadãos capazes de compreender, utilizar e criar tecnologias para resoluções de problemas individuais e coletivos. As práticas de engenharia têm muito em comum com as da ciência, está dentro do contexto tecnológico os princípios de engenharia e sistemas, diversos países têm em suas bases unidades sobre resolução de problemas, engenharia e tecnologia.

Tal mudança de paradigma requer a abordagem consistente do tema tecnologia e engenharia dentro da BNCC-C. Experiências internacionais de diversos países que fizeram revisões em suas bases curriculares revelam alta relevância da tecnologia – que passou de tema transversal para área de conhecimento de ciências.

A tecnologia da informação garante uma melhor qualidade de vida, visando a área da saúde. Sua área de aplicações em saúde é vasta e cobre desde o uso de tecnologia da informação para apoio à gestão em saúde até os aspectos mais especializados da assistência, tais como exames e tratamentos médicos.

A BNCC-C alterna entre ser currículo e ser base, existe uma distinção entre conceito, atividade de sala de aula e prática cientifica. Não se pode falar de ensino de ciências sem levar em consideração a prática científica. No entanto é necessário que estes dois componentes (conceito e prática) estejam claramente definidos e alinhados ao objetivo do documento. As atividades práticas contribuem para o interesse e a aprendizagem em Ciências, especialmente quando investigativas e problematizadoras. Os objetivos de aprendizagem, por sua vez, combinam conceito e prática.

Segundo a análise crítica, a seleção de objetos de conhecimento e aprendizagem não segue um critério único e não prioriza temas geradores em Ciências. Com os avanços da ciência e tecnologia, não é possível ensinar todo o conhecimento científico durante os anos escolares. Além disso, o desenvolvimento científico é contínuo e novos temas continuarão a surgir. Por outro lado, informação é facilmente acessível por meio da internet e outros meios de informação, a seleção de Objetos de Conhecimento, na BNCC-C, aparenta não seguir critérios desse tipo. Ora a seleção é muito detalhada e se aprofunda muito em um tópico, ora ela se detém pouquíssimo tempo em um tópico gerador, aparentemente sem um critério claro.

# Desafios metodológicos mediante a proposta da BNCC para o Ensino de Ciências

Os principais desafios englobam principalmente a falta de possibilidades de inovação da prática pedagógica, onde propõe conhecimento além da téoria, mas essencialmente na vivência, propondo jogos lúdicos em grupos para tornar a aula mais atrativa e sequentemente garantir a participação dos discentes. Aula de campo com o objetivo de levar o aluno a maiores possibilidades de conhecimento através da vivência. Necessita então de uma aproximação entre teoria e prática que proporciona novos horizontes que possibilitam buscar novas práticas de ensino que facilitem a aprendizagem dos educandos. A aula prática constitui um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem na biologia. Através da experimentação e vivência, alia teoria à prática e possibilita o desenvolvimento da pesquisa e da problematização em sala de aula, despertando a curiosidade e o interesse do aluno.